

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NOS ESPAÇOS ESCOLARES

Joice Kothe¹

Kurlan Frey²

Domingos Luiz de Palma³

Tiago Luiz Pereira⁴

Aline Sabino da Silva Paloschi⁵

Revista Saberes e Sabores Educacionais

ISSN 2359-263X

Vol. 7, 2020.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UCEFF de Itapiranga, SC. Email: joicekothe2011_@hotmail.com.

² Professor orientador da disciplina de Projeto Integrador III, curso de Pedagogia do Centro Universitário UCEFF de Itapiranga, SC. Email: kurlan@uceff.edu.br

³ Professor da Uceff. Email: domingospalma@yahoo.com.br.

⁴ Graduado em Psicologia. Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais. Email: tiago@uceff.ed.br

⁵ Graduada em Psicologia. Mestre em Educação. Email: alinesabino@hotmail.com

Resumo:

O presente artigo assume a necessidade de compreender o papel da instituição durante o desenvolvimento da ética na vida dos educandos. Bem como perceber se ela está presente no cotidiano dos educadores, e como eles se sentem ao utilizá-la. A fim de ter um suporte teórico para esse estudo, serão utilizados autores importantes, como Imbernón (2011), Patrus (2014), Weber (2013), Oliveira (2012) e Tardif (2008), bem como a participação de profissionais da educação com respostas de um questionário, que irão aprimorar ainda mais esse processo. Os espaços educacionais, deve assegurar e auxiliar os educandos nessa em busca de um mundo mais humanizado, no qual valorize e respeite os valores, que muitas vezes precisam ser resgatados.

Palavras-chave: Ética, Humanização, Educação.

Abstract:

This article assumes the need to understand the role of the institution during the development of ethics in the lives of students. As well as to understand if it is present in the daily lives of educators, and how they feel when using it. In order to have theoretical support for this study, important authors will be used, such as Imbernón (2011), Patrus (2014), Weber (2013), Oliveira (2012) and Tardif (2008), as well as the participation of education professionals with answers to a questionnaire, which will further improve this process. Educational spaces must ensure and assist students in this in search of a more humanized world, in which they value and respect the values that often need to be redeemed.

Keywords: Ethics, Humanization, Education.

Introdução

O respectivo artigo tem como finalidade refletir sobre a importância da ética nos espaços escolares, desse modo, trata-se de um estudo extremamente importante, o qual possibilita perceber seus benefícios, possibilidades e principalmente os desafios.

Neste viés, foram utilizados para o referencial teórico autores que enfatizam e relatam sobre a ética como por exemplo, Patrus (2014) e Weber (2013), bem como o processo de desenvolvimento, atuações dos docentes em espaços escolares por meio de um questionário.

Diante essa temática, surge assim a pergunta norteadora desta pesquisa a ser realizada, “será que a ética realmente está presente em nossas vidas, e qual concepção temos a respeito da mesma? ”.

Com base neste questionamento, tem-se como objetivo geral investigar e analisar a concepção dos docentes sobre o conceito de ética e o seu entendimento.

Vinculado a este objetivo geral destaca-se os objetivos específicos, a investigação em relação a ética. Identificar como ela está presente no ambiente escolar. Entender como o profissional se sente atuando em sua profissão.

Nesta pesquisa abordar-se-á o saber docente juntamente com a ética nos espaços escolares e não escolares, o qual, na atualidade, se percebe que é necessário aprofundar o assunto quando nos referimos aos profissionais docentes e às instituições escolares.

Segundo Imbernón (2011, p. 7) afirma que “em suma, a profissão docente deve abandonar a concepção predominante no século XIX de mera transmissão do conhecimento acadêmico”.

Assim se tornou absolutamente obsoleta na educação dos jovens e futuros cidadãos, do qual em uma sociedade tão democrática, e também plural, se torna participativa, solidária e integradora (IMBERNÓN, 2011).

Imbernón (2011, p. 7) destaca ainda que: “é claro que a instituição educativa evoluiu no decorrer do século XX, mas o fez sem romper linhas diretrizes que lhe foram atribuídas em sua origem: centralista, transmissora, selecionadora, individualista...”.

A partir disso, podemos concluir que para termos uma educação de qualidade temos que lutar muito e mudar, principalmente quando falamos de desigualdade social, racismo, entre outros fatores.

A necessidade que temos na instituição que educa é de deixar de ser um espaço em que seja exclusivo, do qual somente se aprende o básico, é preciso que seja repassado, para assim integrar o ser humano em sua complexidade.

Na atualidade é preciso, “ensinar, por exemplo, a complexidade de ser cidadão e as diversas instâncias em que se materializa: democrática, social, solidária, igualitária, intercultural e ambiental” (IMBERNÓN, 2011, p. 8).

Nesse sentido, analisa-se que a instituição deve deixar de ser um lugar em que se aprende somente o básico e começar a ensinar e mediar sobre toda a complexidade de um cidadão.

Se com o tempo a educação do ser humano se torna mais complexa, devemos lutar e buscar que o mesmo aconteça na profissão do docente.

Ética, conceitos e definições

Sabe-se que a temática em relação a ética vem a se tornar relevante em meio a sociedade, ela esta presente em qualquer espaço que possamos imaginar, da qual pode ser encontrada em livros, diálogos, cursos, na vida cotidiana, afinal ela é um elemento essencial e primordial na vida do ser humano (PATRUS, 2014).

Na atualidade pensar em ética tem sido um dos meios de se pesquisar em relação a convivências com familiares, amigos, sociedade em geral, porém é um assunto que se exige extremo cuidado (PATRUS, 2014).

De acordo com Patrus (2014, p.11) destaca: “tratar do tema exige o equilíbrio entre a necessidade de adequação ao grupo para conviver e a liberdade individual de cada um guiar a sua vida como bem entender”. Desse ponto de vista, se analisa que realmente discutir ética tem sido desafiador.

Por esse motivo, o estudo da ética inicialmente está ligado aos atos morais, esses que são percebidos nas vivências, nas práticas e nos valores individuais e em grupos. Para Weber (2013, p.60) “a ética faz parte da natureza humana, pois ela reflete as condutas humanas”.

Patrus (2014, p.11) salienta:

Vivemos em uma sociedade pluralista, cada vez mais centrada na satisfação das necessidades individuais de bem-estar. Para alguns, essa pluralidade revela uma crise ética [...]. Para outros, vivemos em uma democracia que permite justamente a expressão de modos particulares de viver. Nesse contexto, a reflexão ética se torna bastante oportuna, pois ela vai pensar o nosso tempo, nossos valores e a razão de ser da escolha das nossas condutas, que envolvem, direta ou indiretamente, a coletividade em que estamos inseridos.

Analisa-se que existem diversas concepções em relação ao relacionamento na sociedade, do qual a ética acaba sendo um fator de extrema importância, e que este envolve uma diversidade de reflexões em relação as condutas humanas.

Para Weber (2013, p. 66 “a ética tem a proposta de levar o indivíduo à reflexão com fundamento nos princípios que norteiam a conduta e as tomadas de decisões”. Contudo, é notável que a ética é extremamente importante na vida dos seres humanos, és um caminho, possibilidade que auxiliam no desenvolvimento integral do sujeito em suas ações.

Patrus (2014, p. 12) enfatiza e ressalta que:

Etimologicamente, o termo ética procede de duas palavras gregas, traduzidas como êthos e éthos. Êthos (do grego, com esta inicial) quer dizer morada habitual, toca, caráter. [...]. Já o outro termo, éthos (do grego, com épsilon inicial) significa costume, uso, maneira de proceder e denota uma constância ao agir, um modo de comportar-se que se contrapõe ao impulso do desejo.

Em vista disso, Patrus (2014, p. 12) destaca: “a partir desses dois significados percebemos duas dimensões complementares e dialéticas da ética: a dimensão social e a individual”. Com isto, a ética está presente em diversos aspectos do nosso dia a dia, estando interligada em todas as ações cotidianas, não somente quando se está sozinho, mas principalmente nos momentos em grupos.

Weber (2013, p. 68) salienta que “a ética precisa ser pensada como base no contexto social”, ela deve e precisar abordar e estar inclusa independentemente da classe social, pois somos todos seres em busca de uma vida digna em sociedade, que estão em busca de vidas melhores e humanizadas.

Nesse sentido, Patrus (2014, p. 14) afirma: “o propósito da ética, qualquer que seja a sua ênfase, social ou individual, é estar sempre a serviço da vida humana”. É estar em busca de igualdade, de direitos e deveres que

atendam a todos, para que assim possam realmente viver em sociedade com harmonia.

Patrus (2014, p. 14) ainda destaca:

A ética é a reflexão que vai orientar, vai dar o sentido em direção à realização do ser humano. Pensar ética é discutir a razão de ser da escolha de um comportamento que promova ou permita a felicidade do ser humano e do grupo humano.

Contudo, se conclui que a ética é o caminho para as possibilidades e soluções, esta que irá fazer a diferença.

A importância dos docentes nos espaços escolares

Os futuros educadores devem estar preparados para poder compreender as transformações que surgem nos diferentes campos, precisam ser capazes de se adequar em suas atuações conforme os seus alunos necessitarem.

Cada aluno é diferente, precisam ser estimulados a estudar de formas diferenciadas, fazendo uma aula em lugares com um clima especial, trazendo algo novo, as vezes pode ser um objeto simples, mas pelo fato de ser diferente mudará todo o ambiente (IMBERNÓN, 2011).

Conforme Oliveira et al. (2012, p. 111) diz que:

O trabalho pedagógico com crianças [...] leva em conta que elas aprendem na interação com o ambiente complexo, que inclui um espaço com determinados objetos e rotinas, um tempo para realizar certas atividades, materiais para com eles agir e interações com diferentes pessoas na realização de tarefas.

Analisando a concepção do autor, percebe-se que a criança precisa de um determinado tempo para poder realizar qualquer atividade. Pois cada uma possui suas particularidades, a qual, inserida no espaço escolar, precisa aprender por meio de diversas metodologias, conceitos diferenciados, esses que acabam envolvendo uma complexidade.

Conforme Oliveira (2012, p. 281) afirma que na educação infantil, o mais importante é garantir “experiências que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza”.

Para uma boa educação é preciso buscar novos conhecimentos para poder estimular o aluno a aprender, também tendo que instigar a curiosidade, criando nas histórias um encantamento que chame a atenção deles e principalmente sempre questionando as crianças, para perceber se prestaram atenção e se adquiriram conhecimento (OLIVEIRA, 2012).

Segundo Tardif (2008, p. 48-49) afirma que os saberes experienciais são:

[...] o conjunto de saberes atualizados, adquiridos e necessários no âmbito de prática da profissão docente e que não provêm das instituições de formação nem dos currículos. Estes saberes não se encontram sistematizados em doutrinas ou teorias. São saberes práticos [...] e formam um conjunto de representações a partir das quais os professores interpretam, compreendem e orientam sua profissão e sua prática cotidiana em todas as suas dimensões. Eles constituem, por assim dizer, a cultura docente em ação.

O professor deve conhecer melhor o seu aluno, para se ter uma boa relação entre o professor e o aluno deve se ter os principais valores, como por base o respeito, a confiança, a aceitação, a empatia entre diversos outros.

Ainda com as sábias palavras de Freire percebe-se como a mudança é importante, pois, ela pode sim fazer a diferença. Que a nossa educação seja com mais afeto, comunicação, respeito, harmonia e, acima de tudo, um lugar em que todos possam se sentir sempre bem.

Procedimentos metodológicos

Em relação a caracterização da pesquisa, é de extrema importância que se siga uma metodologia, afinal ela é entendida como um caminho dos

pensamentos, dos quais exigem do pesquisador técnicas e criatividade (DESLANDES; GOMES; MYNAIO, 2015).

A presente pesquisa tem como temática central de reflexão, a importância da ética nos espaços escolares. Assim quanto à natureza se caracteriza como teórica-empírica, dos quais são utilizados dados secundários, estes que se baseiam na pesquisa bibliográfica, utilizando-se de artigos e livros, ainda juntamente os dados primários, tratando-se da pesquisa a campo.

Quanto à abordagem do problema, por se tratar de um tema subjetivo, será utilizado o método qualitativo, considerando assim a subjetividade de cada sujeito. Assim, Strieder (2009) afirma que os dados necessitam de interpretações, mas também de explicações e principalmente compreensão, estes que precisam ser realizados por meio do pesquisador.

Em relação aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como descritiva, pois serão analisados os dados e assim respeitar a especificidade de cada resposta. Assim, cada participante poderá expressar a sua opinião abertamente, levando em consideração o ambiente que está inserido.

Desse modo a coleta de dados se deu por meio de um questionário realizados com docentes da educação. Já o referencial teórico foi baseado em leituras a partir de livros e artigos, dando um suporte teórico fundamental para este trabalho.

A população deste estudo se caracteriza por docentes do ambiente escolar, dos quais atuam na área da Educação Infantil, no município de São João do Oeste - SC. Para a amostra será composta por duas docentes, essas que serão escolhidas de maneira intencional. Torna-se fundamental a participação dessas educadoras, pois irá aprimorar ainda mais o trabalho.

Apresentação dos dados e análise dos resultados

Neste presente texto serão analisados os dados coletados por meio de uma pesquisa a campo, da qual está baseada em um questionário desenvolvidos na escola que está localizada em Beato Roque no município de São João do Oeste, SC. Está que foi direcionada para duas educadoras deste

educandário, essas profissionais que atuam atualmente na área da educação infantil.

Conforme já enfatizado e destacado anteriormente, essa pesquisa enfatiza o tema a importância da ética nos espaços escolares, a mesma busca entender e compreender um pouco mais em relação a essa temática presente na atualidade.

Assim, a pesquisa de campo realizada tem como caráter de procedimento qualitativo, esta busca analisar as vivências e experiências dos professores, no seu espaço e vida cotidiana.

Pode se perceber e analisar semelhanças e diferenças em suas respostas e concepções em seu processo de aquisição de experiências profissionais, bem como seus conhecimentos adquiridos até o momento.

Para um entendimento maior, foi questionado aos profissionais, qual a sua concepção e entendimento por ética. Neste processo, se obteve as seguintes respostas:

Professora A: “São os nossos valores morais, ou seja, ser uma pessoa justa, leal e transparente”.

Professora B: “Ética é ter consciência de que algumas coisas não podem ser compartilhadas ou contadas a pessoas, na escola por exemplo, preciso ter ética e saber que algumas situações ocorrida dentro dos espaços escolares não podem ser contadas para a sociedade”.

Em relação a resposta das educadoras, sobre a ética, Cortella (2015, p. 106) apresenta a seguinte definição:

a ética é o conjunto de princípios e valores da nossa conduta na vida junta. Portanto, ética é o que faz a fronteira entre o que a natureza manda e o que nós decidimos. A ética é aquilo que orienta a sua capacidade de decidir, julgar, avaliar.

Assim se percebe a importância da ética, e se sabe que só é possível dialogarem com a relação à ética no momento em que falamos de seres

humanos, pois segundo Cortella (2015), é por meio dela que se tem a capacidade de decidir ou julgar com autonomia situações do cotidiano.

Destaca ainda que “a ética é um conjunto de princípios e valores que você usa para responder as três grandes perguntas da vida humana: Quero? Devo? Posso?” (CORTELLA, 2015, p. 106).

Outro questionamento realizado foi, se você percebe a ética dentro dos espaços escolares? Dos quais se obteve as seguintes respostas:

Professora A: “sim, necessitamos de ética para um bom relacionamento com nossos companheiros de trabalho e alunos”.

Professora B: “Sim, a maior parte das pessoas que trabalham em espaços escolares possuem consciência e são éticos, mas, sabe-se que ainda há exceções”.

Com base no que as docentes relatam, segundo Cortella (2015, p. 42) “[...] há três caminhos para o sucesso: ensinar o que se sabe, ou seja, generosidade mental. Segundo: praticar o que se ensina, isto é, coerência ética. Terceiro: perguntar o que se ignora, ou seja, humildade intelectual”.

Portanto, se analisa que é preciso ter muito cuidado, tanto no ambiente de trabalho quanto no familiar, pois é preciso se fazer essas perguntas básicas para perceber se realmente é necessário realizar tal atitude.

Como outro ponto de curiosidade, se questionou em relação como se sente atuando em sua profissão? Pois sabe-se que na atualidade tem sido desafiador poder mediar conhecimentos. Nesse sentido, de acordo com as docentes:

Professora A: “Me sinto desafiada, pois, todo dia é um novo obstáculo a ser passado”.

Professora B: “Sinto-me muito realizada, a sala de aula é meu chão, sou desafiada diariamente pelos educandos e preciso me ater muito aos estudos para que os educandos tenham uma aprendizagem significativa, mas é isto que eu amo”.

Campos (2013, p. 28) ressalva: “A identidade do docente se caracteriza pela singular definição do professor como produtor de saberes”. É fundamental

ter ciência de que a identidade do docente é uma das principais funções que deve ser levada em consideração, pois muitas de suas ações são refletidas para os educandos, dos quais se espelham e as emitem.

Sendo um educador da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ou qualquer outra etapa da educação, são constantemente observados pelos educandos. Para Strieder (2002) educar é poder acreditar na perfeição humana, em uma capacidade que seja inata ao aprender e principalmente para o desejo de querer saber, descobrir mais, aprender com o outro.

Considerações Finais

Neste trabalho foi possível concluir que para se ter/alcançar uma educação de qualidade deve existir um trabalho pedagógico diferenciado, com várias atividades, a utilização de espaços novos, saindo da rotina de somente ler e fazer as mesmas coisas todos os anos.

Um dos principais fatores desta pesquisa é que se percebeu que a ética está presente nos espaços educacionais, mas que é necessário mediar com as crianças desde cedo, para que a pratiquem também em todos os locais.

É preciso que em suas práticas pedagógicas, nos mínimos detalhes se faça essa diferença, pois as crianças se espelham em seus educadores, os quais admiram tanto.

Buscar a qualidade nesse processo educacional é a melhor maneira, tanto pelos educadores, como direção, funcionários, e principalmente pelos educandos, pois é preciso a participação e colaboração de todos para um bom funcionamento escolar.

Também deve-se lembrar que estar em busca de novas pesquisas, conteúdos, livros, realizar cursos, fazem a diferença, melhoram o currículo, mas principalmente aumenta o conhecimento, para uma educação melhor e humanizada.

Conforme Freire (1996, p.14) analisa que:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.
Esses que - fazeres se encontram um no corpo do outro.

Revista Saberes e Sabores Educacionais
ISSN 2359-263X Vol. 7 – 2020

Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Na atualidade ser educador não tem sido uma tarefa fácil, o conteúdo e as atividades podem ser repassados para as mesmas pessoas, mas cada aluno tem a sua forma subjetiva de aprender e vincular tais saberes.

Alguns adquirem mais conhecimento e outros menos, o que se pode fazer é utilizar uma metodologia diversificada, que estimulem o indivíduo a desenvolver habilidades que melhorem o seu desenvolvimento para a realização de qualquer tarefa.

São encontradas muitas dificuldades no processo de educação, mas apesar delas, ver uma criança feliz e aprendendo não existe recompensa maior, pois aquele sincero sorriso de um ser tão pequeno acaba enchendo de orgulho e satisfação de dever cumprido.

Também é preciso aprender a lidar com as diferenças, aprender a aceitá-las, com o intuito de ir em direção de uma educação com uma qualidade melhor, mais humana.

Referências Bibliográficas

- CAMPOS, Casemiro de Medeiros. **Saberes docentes e autonomia dos professores**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- CORTELLA, Mario Sergio. **Qual é a tua obra?:** inquietações propositivas sobre gestão e ética. 24 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MYNAIO, Maria Cecília de Souza (Orgs.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. Disponível em: <<http://faifaculdades.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532611451/pages/-1>>. Acesso em: 18/05/2019

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **O trabalho do professor na educação infantil.** São Paulo: Biruta, 2012.

STRIEDER, Roque. **Diretrizes para elaboração de projetos de pesquisa.** Joaçaba: Ed. Unoesc, 2009

_____. **Educação e Humanização: por uma vivência criativa.** Florianópolis: Habitus, 2002

PATRUS, Roberto. **Ética e felicidade: a aceitação da verdade como caminho para encontrar o sentido da vida.** 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Acesso em: 18/05/2019. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=%25C3%25A9tica&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1§ion=0#/legacy/53757>>.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

WEBER, Otávio José. **Ética, educação e trabalho.** Curitiba: InterSaberes, 2013. Acesso em: 18/05/2019. Disponível em:

<<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=%25C3%25A9tica&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-2§ion=0#/legacy/9972>>